**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

**ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA “LUIZ DE QUEIROZ”**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**

**ADM4001 – TEORIAS ORGANIZACIONAIS**

**DOCENTE: LUCIANO MENDES**

#### PLANO DE AULA

|  |
| --- |
| **Identificação**: |
| Disciplina: ADM4001 – Teorias Organizacionais  Curso: Mestrado em Administração  Ano letivo: 2020/2  Créditos: 08  Carga horária: 64 horas  Professor responsável: Luciano Mendes |

|  |
| --- |
| **Métodos de avaliação**: |
| 1. Participação, discussão e **apresentação** dos textos em sala (30%) 2. **Miniensaios** (30%) – entregar sempre na segunda-feira que antecede a aula. O miniensaio deverá ser entregue antes de cada aula, para que ocorra a correção e devolução durante a aula programada. O miniensaio deve ter no mínimo 1 página e no máximo 2 páginas. Deve constar na primeira linha o título do miniensaio, logo abaixo o nome completo do aluno e em seguida deve-se iniciar a escrita do texto, deixando apenas uma linha em branco após o título e após o nome do aluno. A configuração deve ser: fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento simples, justificado, margens 2,5 (superior, inferior, esquerdo e direito), apenas com recuo nas primeiras linhas de cada parágrafo. 3. Entrega de um **ensaio teórico** (40%) até o dia 20/01/2021 - O aluno deverá construir um ensaio sobre um dos temas discutidos em sala de aula. O texto deve ser desenvolvido através de artigos atuais, dos últimos 5 anos. Poderão ser citados artigos antigos, apenas para a contextualização, mas a contribuição do ensaio deve estar focada nos textos dos últimos anos. O texto completo com título, discussão e referências bibliográficas deve ter no mínimo 5.000 palavras. A configuração será a mesma do miniensaio, ou seja: fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento simples, justificado, margens 2,5 (superior, inferior, esquerdo e direito), apenas com recuo nas primeiras linhas de cada parágrafo. |

**CRONOGRAMA E CONTEÚDO DAS AULAS**

|  |
| --- |
| 1ª aula: Introdução à disciplina de Teorias Organizacionais (02/09/2020) |
| Na aula introdutória serão explicados os diversos textos a serem lidos na disciplina, a integração e articulação entre os textos, as formas de avaliação do aluno e o funcionamento das aulas.  Será feita também uma apresentação sobre as teorias administrativas e organizacionais até a constituição da disciplina de Teorias Organizacionais. |
| 2ª aula: Subsídios para o desenvolvimento da disciplina de Teorias Organizacionais (09/09/2020) |
| 1. **Sobre o ato de ler:** 2. GADAMER, Hans-Georg. [**Verdade e método I**](https://marcosfabionuva.files.wordpress.com/2011/08/verdade-e-metodo-i.pdf)**:** traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. Petrópolis: Vozes, 1999. **Conteúdo: páginas 400 até 505.** 3. **Sobre o processo de argumentar:** 4. PERELMAN, Chan; OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. **Tratado da argumentação**: a nova retórica. São Paulo: Martins Fontes, 1996. **Conteúdo: páginas 131 até 208.** 5. FOUCAULT, Michel. [**As palavras e as coisas**.](https://ayrtonbecalle.files.wordpress.com/2015/07/foucault-m-as-palavras-e-as-coisas-transcrito.pdf) São Paulo: Martins Fontes, 1999. **Conteúdo: páginas 107 até 169.** 6. **Sobre o ensaio:** 7. ADORNO, Theodor W. [O Ensaio como forma](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/181008/mod_resource/content/1/Adrono.%20El%20ensayo%20como%20forma.pdf). **Notas de literatura I**, v. 2, 1986. Conteúdo: páginas 15 a 45. 8. MENEGHETTI, Francis Kanashiro. [O que é um ensaio teórico](http://anpad.org.br/periodicos/arq_pdf/a_1169.pdf). Revista de Administração Contemporânea, v. 15, n. 2, p. 320-332, 2011. 9. LARROSA, Jorge. [O ensaio e a escrita acadêmica](http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/25643/14981). **Educação & Realidade**, v. 28, n. 2, 2003. 10. LARROSA, Jorge. [A operação ensaio: sobre o ensaiar e o ensaiar-se no pensamento, na escrita e na vida](http://www.seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/viewFile/25417/14743). **Educação & Realidade**, v. 29, n. 1, 2004. 11. STAROBINSKI, Jean. [É possível definir o Ensaio?](http://revistas.iel.unicamp.br/index.php/remate/article/view/2063)**Remate de males**, v. 31, n. 1-2, 2012. 12. GUERINI, Andréia. [A teoria do ensaio: reflexões sobre uma ausência](https://periodicos.ufsc.br/index.php/literatura/article/view/5416). **Anuário de literatura**, n. 8, p. 11, 2000. |
| 3ª aula: Teoria e contribuições teóricas (16/09/2020) |
| 1. PEREIRA, Otaviano. [**O que é teoria**](http://www.ia.ufrrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2009-2/1SF/O_que_e_teoria.pdf). São Paulo: Brasiliense, 1982. 2. SUTTON, Robert I.; STAW, Barry M. [What theory is not](http://funginstitute.berkeley.edu/wp-content/uploads/2014/01/stawtheory.pdf). **Administrative Science Quarterly**, p. 371-384, 1995. 3. DIMAGGIO, Paul J. [Comments on" What theory is not"](http://www.jstor.org/stable/pdf/2393790.pdf). **Administrative Science Quarterly**, v. 40, n. 3, p. 391-397, 1995. 4. WEICK, Karl E. [What theory is not, theorizing is](http://borders.arizona.edu/classes/mis696a/resources/readings/Weick-1995-ASQ-WhatTheoryIsNotTheorizingIs.pdf). **Administrative Science Quarterly**, v. 40, n. 3, p. 385-390, 1995. 5. CALDAS, Miguel P. [Apresentação.](http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-75902003000300007.pdf) **Revista de Administração de Empresas**, v. 43, n. 3, p. 65-68, 2003. 6. WHENTTEN, David A. [O que constitui uma contribuição teórica?](http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-75902003000300006.pdf)  **Revista de Administração de Empresas**, v. 43, n. 3, p. 69-73, 2003.   Entrega do miniensaio da 3a aula: até 14/09/2020 e até às 18h00 |
| 4a aula: Teorizando em estudos organizacionais (23/09/2020) |
| 1. SELZNICK, Philip. [Foundations of the Theory of Organization](http://www.socio-legal.sjtu.edu.cn/uploads/papers/2011/jxr110623113528664.pdf). American sociological review, v. 13, n. 1, p. 25-35, 1948. 2. ASTLEY, W. Graham; VAN DE VEN, Andrew H. [Central perspectives and debates in organization theory](http://www.jstor.org/stable/pdf/2392620.pdf). Administrative Science Quarterly, p. 245-273, 1983. 3. MORGAN, Gareth. [Paradigms, metaphors, and puzzle solving in organization theory](http://www.jstor.org/stable/pdf/2392283.pdf). Administrative Science Quarterly, p. 605-622, 1980. 4. REED, Michel. Teorização organizacional: um campo historicamente contestado. In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. Handbook de Estudos Organizacionais: modelos de análises e novas questões em estudos organizacionais. Vol. 1. São Paulo: Atlas, 1998. Páginas. 61 até 92. 5. MCKINLEY, William; MONE, Mark A.; MOON, Gyewan. [Determinantes e desenvolvimento de escolas na teoria organizacional.](http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-75902003000300009.pdf) Revista de administração de empresas, v. 43, n. 3, p. 85-99, 2003.   Entrega do miniensaio da 4a aula: até 21/09/2020 até às 18h00 |
| 5a aula: Teorias da Contingência e da Ecologia Organizacional (30/09/2020) – Marcos e Juliana |
| TEORIA DA CONTINGÊNCIA: Marcos   1. DONALDSON, Lex. Teoria da contingência estrutural. In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. Handbook de Estudos Organizacionais: modelos de análises e novas questões em estudos organizacionais. Vol. 1. São Paulo: Atlas, 1998. Páginas. 105 até 125. 2. LUTHANS, Fred. [The contingency theory of management: A path out of the jungle.](http://ac.els-cdn.com/0007681373900268/1-s2.0-0007681373900268-main.pdf?_tid=a7fcaabc-590d-11e6-a2c4-00000aab0f27&acdnat=1470182767_ea442e5b94dc2c41093fbee9f206433c) Business Horizons, v. 16, n. 3, p. 67-72, 1973. 3. TOSI, Henry L.; SLOCUM, John W. [Contingency theory: Some suggested directions](https://www.researchgate.net/publication/247569591). Journal of Management, v. 10, n. 1, p. 9-26, 1984.   TEORIA DA ECOLOGIA ORGANIZACIONAL: Juliana   1. BAUM, Joel A. C. Ecologia Organizacional. In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. Handbook de Estudos Organizacionais: modelos de análises e novas questões em estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 1998. Páginas. 137 até 186. 2. CARROLL, Glenn R. [Organizational ecology](http://www.jstor.org/stable/pdf/2083168.pdf?_=1470156450988). Annual review of Sociology, p. 71-93, 1984. 3. SINGH, Jitendra V.; LUMSDEN, Charles J. [Theory and research in organizational ecology](http://www.jstor.org/stable/pdf/2083267.pdf). Annual review of sociology, p. 161-195, 1990. 4. AMBURGEY, Terry L.; RAO, Hayagreeva. [Organizational ecology: Past, present, and future directions](http://www.jstor.org/stable/pdf/256999.pdf). Academy of Management journal, v. 39, n. 5, p. 1265-1286, 1996.   Entrega do miniensaio da 5a aula: até 28/09/2020 até às 18h00 |
| 6ª aula: Teoria Institucional (07/10/2020) - JÚLIA |
| 1. MEYER, John W.; ROWAN, Brian. [Institutionalized organizations: Formal structure as myth and ceremony](https://www2.bc.edu/~jonescq/mb851/Mar26/MeyerRowan_AJS_1977.pdf). American journal of sociology, p. 340-363, 1977. 2. DIMAGGIO, Paul J.; POWELL, Walter W. [The iron cage revisited: Institutional isomorphism and collective rationality in organizational fields](https://www.ics.uci.edu/~corps/phaseii/DiMaggioPowell-IronCageRevisited-ASR.pdf). American Sociological Review, v. 48, n. 2, p. 147-160, 1983. 3. SCOTT, W. Richard. [The adolescence of institutional theory](http://www.jstor.org/stable/pdf/2392880.pdf). Administrative Science Quarterly, p. 493-511, 1987. 4. ZUCKER, Lynne G. [Institutional theories of organization](http://www.jstor.org/stable/pdf/2083256.pdf). Annual review of sociology, v. 13, p. 443-464, 1987. 5. TOBERT, Pamela S.; ZUCKER, Lynne G. A institucionalização da teoria institucional. In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. Handbook de Estudos Organizacionais: modelos de análises e novas questões em estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 1998. Páginas. 196 até 214. 6. THÉRET, Bruno. [As instituições entre as estruturas e as ações](https://www.researchgate.net/profile/Bruno_Theret/publication/26361370_As_instituicoes_entre_as_estruturas_e_as_acoes/links/0c960517a8dd8b7485000000/As-instituicoes-entre-as-estruturas-e-as-acoes.pdf). Lua nova, v. 58, p. 225-254, 2003.   Entrega do miniensaio da 6a aula: até 05/10/2020 até às 18h00 |
| No dia 14/10/2020 não haverá aula. Estarei participando do EnANPAD 2020. |
| 7a aula: Teoria da Economia Organizacional (21/10/2020) - PEDRO |
| 1. BARNEY, Jay B.; HESTERLY, William. Economia das Organizações: entendendo a relação entre as organizações e a análise econômica. In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. Handbook de Estudos Organizacionais: modelos de análises e novas questões em estudos organizacionais. Vol. III. São Paulo: Atlas, 1998. Páginas. 131 até 172. 2. COASE, Ronald H. [The nature of the firm](http://www3.nccu.edu.tw/~jsfeng/CPEC11.pdf). Economica, v. 4, n. 16, p. 386-405, 1937. 3. WILLIAMSON, Oliver E. [Transaction-cost economics: the governance of contractual relations](http://www.masonlec.org/site/rte_uploads/files/Williamson%20class%202%20background.pdf). The journal of law & economics, v. 22, n. 2, p. 233-261, 1979. 4. EISENHARDT, Kathleen M. [Agency theory: An assessment and review](http://www.jstor.org/stable/pdf/258191.pdf). Academy of management review, v. 14, n. 1, p. 57-74, 1989. 5. MOE, Terry M. [The new economics of organization](https://www.researchgate.net/profile/Terry_Moe/publication/239029663_The_New_Economics_of_Organization/links/55f1a5a108aef559dc48994d.pdf). American journal of political science, p. 739-777, 1984. 6. NORTH, Douglass C. [The new institutional economics and third world development](https://dlc.dlib.indiana.edu/dlc/bitstream/handle/10535/4397/9309002.pdf?sequence=1&isAllowed=y). In: The new institutional economics and third world development. Routledge, London and New York, 1995.   Entrega do miniensaio da 7a aula: até 19/10/2020 até às 18h00 |
| 8a aula: Teoria da Estratégia Empresarial (28/10/2020) - MATHEUS |
| 1. PORTER, Michael E. [How competitive forces shape strategy](http://faculty.bcitbusiness.ca/KevinW/4800/porter79.pdf). Harvard Business Review, v. 57, n. 2, 1979. 2. MINTZBERG, Henry; WATERS, James A. [Of strategies, deliberate and emergent](http://strategy.sjsu.edu/www.stable/B290/reading/Mintzberg,%20H,%201985,%20Strategic%20Management%20Journal.%206%20pp%20257-272.pdf). Strategic management journal, v. 6, n. 3, p. 257-272, 1985. 3. MINTZBERG, Henry; LAMPEL, Joseph. [Reflecting on the strategy process](http://www.mmt3000.dk/Upload/L4%20Mintzberg%20-%20reflecting%20on%20the%20strategy%20process%20(strategy%20safari).pdf). Sloan management review, v. 40, n. 3, p. 21, 1999. 4. PETERAF, Margaret A. [The cornerstones of competitive advantage: a resource‐based view](https://www.researchgate.net/profile/Margaret_Peteraf/publication/243771372_The_cornerstones_of_competitive_advantage_A_resource-based_view/links/53ce8e2d0cf279d93530bc76/The-cornerstones-of-competitive-advantage-A-resource-based-view.pdf). Strategic management journal, v. 14, n. 3, p. 179-191, 1993. 5. VAN DE VEN, Andrew H. [Suggestions for studying strategy process: A research note](https://www.researchgate.net/profile/Andrew_Pettigrew/publication/246850662_The_Character_and_Significance_of_Strategy_Process_Research/links/54dc82a80cf28d3de6600652/The-Character-and-Significance-of-Strategy-Process-Research.pdf). Strategic management journal, v. 13, n. 5, p. 169-188, 1992. 6. WHITTINGTON, Richard. [Completing the practice turn in strategy research](http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.452.5176&rep=rep1&type=pdf). Organization studies, v. 27, n. 5, p. 613-634, 2006. 7. WHIPP, Richard. Desconstrução criativa: estratégia e organizações. In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. Handbook de Estudos Organizacionais: modelos de análises e novas questões em estudos organizacionais. Vol. III. São Paulo: Atlas, 1998. Páginas. 229 até 247.   Entrega do miniensaio da 8a aula: até 26/10/2020 até às 18h00 |
| 9a aula: Teoria da Aprendizagem Organizacional e Sensemaking (04/11/2020) - THAYS |
| 1. LEVITT, Barbara; MARCH, James G. [Organizational learning](http://www.jstor.org/stable/pdf/2083321.pdf). Annual review of sociology, p. 319-340, 1988. 2. COOK, Scott DN; YANOW, Dvora. [Culture and organizational learning](http://skat.ihmc.us/rid=1255440988328_2070174417_20693/Cook%20and%20Yanow%20article%20on%20culture%20and%20org%20learning.pdf). Journal of Management Inquiry, v. 2, n. 4, p. 373-390, 1993. 3. EASTERBY-SMITH, Mark. [Disciplines of organizational learning: contributions and critiques](https://www.researchgate.net/profile/Mark_Easterby-Smith/publication/241002680_Disciplines_of_Organizational_Learning_Contributions_and_Critiques/links/56a7f9f908ae0fd8b3fe44a0.pdf). Human relations, v. 50, n. 9, p. 1085-1113, 1997. 4. WEICK, Karl E. [The collapse of sensemaking in organizations: The Mann Gulch disaster](http://www.jstor.org/stable/pdf/2393339.pdf). Administrative Science Quarterly, p. 628-652, 1993. 5. WEICK, Karl E.; SUTCLIFFE, Kathleen M.; OBSTFELD, David. [Organizing and the process of sensemaking](http://www.jstor.org/stable/pdf/25145979.pdf). Organization Science, v. 16, n. 4, p. 409-421, 2005. 6. GHERARDI, Silvia. [From organizational learning to practice-based knowing](https://www.researchgate.net/profile/Silvia_Gherardi2/publication/247717494_From_Organizational_Learning_to_Practice-Based_Knowing/links/53da439e0cf2631430c808d2.pdf). Human relations, v. 54, n. 1, p. 131-139, 2001. 7. WEICK, Karl E.; WESTLEY, Frances. Aprendizagem organizacional: confirmando um oximoro. In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. Handbook de Estudos Organizacionais: modelos de análises e novas questões em estudos organizacionais. Vol. III. São Paulo: Atlas, 1998. Páginas. 361 até 386.   Entrega do miniensaio da 9a aula: até 02/11/2020 até às 18h00 |
| 10a aula: Teoria da Cultura Organizacional (11/11/2020) - RENATA |
| 1. GIORGI, Simona; LOCKWOOD, Christi; GLYNN, Mary Ann. [The many faces of culture: Making sense of 30 years of research on culture in organization studies](https://journals.aom.org/doi/abs/10.5465/19416520.2015.1007645). Academy of Management Annals, v. 9, n. 1, p. 1-54, 2015. 2. HOFSTEDE, Geert. [National cultures in four dimensions: A research-based theory of cultural differences among nations.](https://www.tandfonline.com/doi/pdf/10.1080/00208825.1983.11656358)International Studies of Management & Organization, v. 13, n. 1-2, p. 46-74, 1983. 3. HOFSTEDE, Geert. [Culture and organizations](https://www.tandfonline.com/doi/pdf/10.1080/00208825.1980.11656300). International Studies of Management & Organization, v. 10, n. 4, p. 15-41, 1980. 4. ALVESSON, Mats. [Organizations, culture, and ideology](https://doi.org/10.1080/00208825.1987.11656459). International Studies of Management & Organization, v. 17, n. 3, p. 4-18, 1987. 5. OUCHI, William G.; WILKINS, Alan L. [Organizational culture](https://doi.org/10.1146/annurev.so.11.080185.002325). Annual review of sociology, v. 11, n. 1, p. 457-483, 1985. 6. LINSTEAD, Stephen; GRAFTON-SMALL, Robert. [On reading organizational culture](https://doi.org/10.1177/017084069201300302). Organization Studies, v. 13, n. 3, p. 331-355, 1992.   Entrega do miniensaio da 10a aula: até 09/11/2020 até às 18h00 |
| 11a aula: Teoria da identidade e Organizações (18/11/2020) - FERNANDO |
| 1. ASHFORTH, Blake E.; MAEL, Fred. [Social identity theory and the organization](https://doi.org/10.5465/amr.1989.4278999). Academy of management review, v. 14, n. 1, p. 20-39, 1989. 2. BROWN, Andrew D.; LEWIS, Michael A. [Identities, discipline and routines](https://doi.org/10.1177/0170840611407018). Organization Studies, v. 32, n. 7, p. 871-895, 2011. 3. BROWN, Andrew D. [Organization studies and identity: Towards a research agenda](https://doi.org/10.1177/0018726701541014). Human Relations, v. 54, n. 1, p. 113-121, 2001. 4. ALVESSON, Mats; LEE ASHCRAFT, Karen; THOMAS, Robyn. [Identity matters: Reflections on the construction of identity scholarship in organization studies.](https://doi.org/10.1177/1350508407084426) Organization, v. 15, n. 1, p. 5-28, 2008. 5. HARQUAIL, Celia V.; WILCOX KING, Adelaide. [Construing organizational identity: The role of embodied cognition.](https://doi.org/10.1177/0170840610376143) Organization Studies, v. 31, n. 12, p. 1619-1648, 2010. 6. BROWN, Andrew D. [Identities in organization studies](https://doi.org/10.1177/0170840618765014). Organization Studies, v. 40, n. 1, p. 7-22, 2019.   Entrega do miniensaio da 11a aula: até 16/11/2020 até às 18h00 |
| 12a aula: Teoria crítica (25/11/2020) - TODOS |
| 1. NOBRE, Marcos. A Teoria Crítica. São Paulo: Zahar, 2004. 2. ADORNO, Theodor W. [Anotações ao pensar filosófic](http://www.periodicos.usp.br/filosofiaalema/article/view/90831)o. Cadernos de Filosofia Alemã: Crítica e Modernidade, v. 19, n. 2, p. 199-209, 2014. 3. SANTOS, Boaventura de Sousa. [Porque é tão difícil construir uma teoria crítica?](https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/10808/1/Porque%20é%20tão%20dif%C3%ADcil%20construir%20uma%20teoria%20cr%C3%ADtica.pdf) Revista Crítica de Ciências Sociais, 54, 1999. 4. NOBRE, Marcos. [Teoria crítica: uma nova geração](http://dx.doi.org/10.1590/S0101-33002012000200003). Novos estudos CEBRAP, n. 93, p. 23-27, 2012. 5. VOIROL, Olivier. [Teoria crítica e pesquisa social: da dialética à reconstrução](http://dx.doi.org/10.1590/S0101-33002012000200007). Novos estudos CEBRAP, n. 93, p. 81-99, 2012. 6. ALVESSON, Mats; DEETZ, Staley. Teoria crítica e abordagem pós-moderna para estudos organizacionais. In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. Handbook de Estudos Organizacionais: modelos de análises e novas questões em estudos organizacionais. Vol. I. São Paulo: Atlas, 1998. Páginas. 226 até 259.   Leituras complementares:   1. VIEIRA, Marcelo Milano Falcão; CALDAS, Miguel P. [Teoria crítica e pós-modernismo: principais alternativas à hegemonia funcionalista](http://www.scielo.br/pdf/rae/v46n1/v46n1a06.pdf). Revista de Administração de Empresas, v. 46, n. 1, p. 59-70, 2006. 2. TERRA, Ricardo; REPA, Luiz. [Teoria crítica: introdução](http://www.scielo.br/pdf/ccrh/v24n62/a01v24n62.pdf). Caderno CRH, v. 24, n. 62, p. 245-248, 2011.   Entrega do miniensaio da 12a aula: até 23/11/2020 até às 18h00 |
| 13a aula: Teoria pós-moderna: o pós-estruturalismo de Michel Foucault (02/12/2020) - TODOS |
| 1. BURRELL, Gilbson. Ciência normal, paradigma, metáfora, discursos e genealogia da análise. In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. Handbook de Estudos Organizacionais: modelos de análises e novas questões em estudos organizacionais. Vol. I. São Paulo: Atlas, 1998. Páginas. 437 até 459. 2. FOUCAULT, Michel. [Vigiar e punir: história do nascimento das prisões](http://escolanomade.org/wp-content/downloads/foucault_vigiar_punir.pdf). Petropolis-RJ: Vozes, 1999. Conteúdo: livro todo!   Leituras complementares:   1. BRUNI, José Carlos. [Foucault: o silêncio dos sujeitos](http://www.scielo.br/pdf/ts/v1n1/0103-2070-ts-01-01-0199.pdf). Tempo Social, v. 1, n. 1, p. 199-207, 1989. 2. CANDIOTTO, Cesar. [Disciplina e segurança em Michel Foucault: normalização e regulação da delinquência](http://www.scielo.br/pdf/psoc/v24nspe/04.pdf). Psicologia & Sociedade, v. 24, n. SPE, p. 18-24, 2012. 3. POGREBINSCHI, Thamy. [Foucault, para além do poder disciplinar e do biopoder](http://www.scielo.br/pdf/ln/n63/a08n63.pdf). Lua Nova: Revista de Cultura e Política, n. 63, p. 179-201, 2004.   Entrega do miniensaio da 13a aula: até 30/11/2020 até às 18h00 |
| 14a aula: Teoria pós-moderna: o estruturalismo genético de Pierre Bourdieu (09/12/2020) - MATHEUS |
| 1. BOURDIEU, Pierre. [Sobre o poder simbólico](https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/61789263/BOURDIEU__Pierre._O_Poder_Simbolico20200114-108077-57bf3g.pdf?1579070140=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DBOURDIEU_Pierre_O_Poder_Simbolico.pdf&Expires=1598989187&Signature=MOfbel4tJRjS~ogbVw6-0VJm7RTR0GOSryfdi7LeRQ5awgR0arsYgbDGl6UBOxJez7~kLJShEGdd7aX85vP92mBR56PdTv54FPC9h4l0-XUyRFkDk6Xeu7gFv3WPOr5AteBCEaTVX2LCNLyVZTCcZ31Y2ut5CgilP1tkkF90xx8Uaqdi-BlVueEXI4TgS4JnqQnixnWTyYMiu1i444L0voJ-SsuT4HoFgvml6saIFqSNAxVVLq5qCEMnl85B6-D4MRt4ZJ3IV5kc8H~F5Td3DjL1G9nKbc6SXpPLmYDOBTtWKIrr9nW6EbR3~JcgNGCl7jkluml4HYaQcBFb3t3gPw__&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA). In: BOURDIEU, P. **Poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990. **Conteúdo: páginas 7 até 16, 59 até 73; e 75 até 106.** 2. BOURDIEU, Pierre. [A economia das trocas linguísticas](http://www.academia.edu/download/40894205/A_economia_das_trocas_linguisticas_-_Pierre_Bordieu.pdf). São Paulo: Edusp, v. 116, 1996. 3. BOURDIEU, Pierre. [Capital simbólico e classes sociais](https://doi.org/10.1590/S0101-33002013000200008). **Novos estudos CEBRAP**, n. 96, p. 105-115, 2013. 4. BOURDIEU, Pierre. [Gostos de classe e estilos de vida](http://www.sociologiaivandourado.com.br/text/5.pdf). **Pierre Bourdieu: sociologia**. São Paulo: Ática, p. 82-121, 1983. 5. BOURDIEU, Pierre. [Espaço físico, espaço social e espaço físico apropriado](https://doi.org/10.1590/S0103-40142013000300010). **Estudos avançados**, v. 27, n. 79, p. 133-144, 2013. 6. SIEWEKE, Jost. [Pierre Bourdieu in management and organization studies—A citation context analysis and discussion of contributions.](https://doi.org/10.1016/j.scaman.2014.04.004) **Scandinavian Journal of Management**, v. 30, n. 4, p. 532-543, 2014.   Leitura complementar:   1. WACQUANT, Loïq JD. [O legado sociológico de Pierre Bourdieu: duas dimensões e uma nota pessoal](http://revistas.ufpr.br/rsp/article/viewFile/3621/2878). **Revista de Sociologia e Política**, n. 19, 2002. 2. MICELI, Sergio. [Bourdieu e a renovação da sociologia contemporânea da cultura](http://www.scielo.br/pdf/ts/v15n1/v15n1a04.pdf). **Tempo social**, v. 15, n. 1, p. 63-79, 2003. 3. SETTON, Maria da Graça Jacinto. [A teoria do habitus em Pierre Bourdieu: uma leitura contemporânea](http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n20/n20a05). **Revista Brasileira de Educação**, 20, ago, 2006. 4. THIRY-CHERQUES, Hermano Roberto. [Pierre Bourdieu: a teoria na prática](http://app.ebape.fgv.br/comum/arq/ACF169.pdf). **Revista de Administração Pública**, v. 40, n. 1, p. 27-53, 2006. 5. MISOCZKY, Maria Ceci A. [Implicações do uso das formulações sobre campo de poder e ação de Bourdieu nos estudos organizacionais](https://doi.org/10.1590/S1415-65552003000500002). **Revista de Administração Contemporânea**, v. 7, n. SPE, p. 9-30, 2003.   Entrega do miniensaio da 14a aula: até 07/12/2020 até às 18h00 |
| 15a aula: Temas contemporâneos em teorias organizacionais (16/12/2020) - MARJORIE |
| 1. DECKER, Stephanie; HASSARD, John; ROWLINSON, Michael. [Rethinking history and memory in organization studies: The case for historiographical reflexivity.](https://doi.org/10.1177/0018726720927443) Human Relations, p. 0018726720927443, 2020. 2. DESLANDES, Ghislain. [Weak theology and organization studies.](https://doi.org/10.1177/0170840618789209) Organization Studies, v. 41, n. 1, p. 127-139, 2020. 3. KENNY, Kate; FOTAKI, Marianna; VANDEKERCKHOVE, Wim. [Whistleblower subjectivities: Organization and passionate attachment.](https://doi.org/10.1177/0170840618814558) Organization Studies, v. 41, n. 3, p. 323-343, 2020. 4. PETRIGLIERI, Gianpiero. [F\*\* k Science!? An Invitation to Humanize Organization Theory](https://doi.org/10.1177/2631787719897663). Organization Theory, v. 1, n. 1, p. 2631787719897663, 2020. 5. ALVESSON, Mats; SPICER, André. [Neo-institutional theory and organization studies: a mid-life crisis?](https://doi.org/10.1177/0170840618772610). Organization Studies, v. 40, n. 2, p. 199-218, 2019. 6. WENZEL, Matthias et al. [Future and Organization Studies: On the rediscovery of a problematic temporal category in organizations.](https://doi.org/10.1177/0170840620912977) Organization Studies, p. 0170840620912977, 2020.   Entrega do miniensaio da 15a aula: até 14/12/2020 até às 18h00 |
| ENTREGA DO ENSAIO FINAL – ATÉ O DIA 20/01/2021 até 18h00  IMPORTANTE: enviar o arquivo em .doc ou .docx – não enviar em .pdf, para que seja possível corrigir e fazer comentários/observações no texto. |